

Nosso Território: Ecossistemas

NOSSO TERRITÓRIO

- O Brasil no Mundo
- Divisão Territorial
- Relevo e Clima
- Fauna e Flora
- Ecossistemas
- Recursos Minerais

NOSSO POVO

Um ecossistema é um conjunto de regiões com características naturais semelhantes. O Brasil possui sete ecossistemas diferentes: Floresta Amazônica, Caatinga, Pantanal, Cerrado, Costeiros, Mata Atlântica e Campos Sulinos.

Amazônia

A Floresta Amazônica é a maior floresta tropical do planeta e possui características de vários ecossistemas: além da floresta úmida de terra firme, apresenta diferentes tipos de matas, campos abertos e cerrado. Por ser um conjunto de ecossistemas, ela é considerada um **bioma**.

Com tantos tipos de solo e relevo, é fácil entender sua importância. A Floresta Amazônica abriga uma infinidade de espécies vegetais e animais: são 1,5 milhão de espécies vegetais catalogadas, por exemplo. Entre os animais, a maior parte é de insetos, mesmo não sendo tão famosos quanto os coloridos papagaios, símbolos da nossa floresta tropical.

A Floresta Amazônica também é muito especial por abrigar grande variedade de macacos e aves. Em seu trecho alagado, são comuns os mamíferos aquáticos como o peixe-boi, a lontra e os botos, e répteis como os jacarés, tartarugas e a conhecida jibóia amazônica. Essa grande

variedade de espécies vivas se chama **biodiversidade**.

Como se não bastasse, a Amazônia também é fundamental para o equilíbrio da Terra, pois seus rios representam cerca de 20% das reservas de água doce do planeta. No Brasil, a Floresta Amazônica abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e ainda uma pequena área do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Caatinga

A Caatinga é o ecossistema predominante no nordeste do Brasil. Sua vegetação típica é seca e espinhosa, por causa da falta de chuvas durante grande parte do ano. Porém, quando chega o período de chuvas, as folhagens voltam a brotar e a paisagem fica mais verde. Alguns animais que fazem parte da caatinga são os lagartos (como o teiú), serpentes (como a cascavel e a jararaca) e aves como a siriema, pomba-de-bando, quenquém e juriti.

A Caatinga vem sofrendo diversas agressões ambientais: substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens, desmatamento e queimadas. A falta de preservação prejudica a sobrevivência da fauna silvestre, a qualidade da água e o equilíbrio do clima e do solo.

Pantanal

O Pantanal é a ligação entre o Cerrado (no Brasil Central), o Chaco (na Bolívia) e a região amazônica (ao Norte do país). Como é uma área de transição, a região é formada por uma variedade de ecossistemas que são periodicamente inundados, apresentando, por isso, uma fauna densa e diversificada. A presença de ouro e diamantes na baixada cuiabana e nas nascentes dos rios Paraguai e São Lourenço vem atraindo milhares de garimpeiros, cuja atividade causa o assoreamento e compromete a produtividade biológica de córregos e rios, além de contaminá-los com mercúrio.

Cerrado

O Cerrado localiza-se principalmente no Planalto Central Brasileiro e é um ecossistema similar às Savanas da África e da Austrália. É constituído por árvores relativamente baixas (até vinte metros), distribuídas entre arbustos e gramíneas. A vegetação típica do Cerrado possui troncos e ramos retorcidos, cascas espessas e folhas grossas.

O Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade: a flora tem 4.400 espécies exclusivas; a fauna apresenta

837 espécies de aves, 67 gêneros de mamíferos, 150 espécies de anfíbios e 120 de répteis. A partir da década de 90, o governo e diversos setores da sociedade começaram a se preocupar com a conservação do que restou do Cerrado devido, principalmente, à ocupação desordenada e aos sucessivos incêndios.

Biomias Costeiros

A costa brasileira abriga diversos tipos de ecossistemas. Ao longo do litoral, encontram-se manguezais, restingas, dunas, praias, ilhas, costões rochosos, baías, falésias, recifes de corais e outros ambientes ecológicos, todos apresentando diferentes espécies animais e vegetais. Isso se deve, basicamente, às diferenças climáticas, geológicas e de solos da costa brasileira. É também na zona costeira que se localiza a maior faixa de Mata Atlântica. Enfim, o litoral do Brasil possui muitos recursos naturais e ambientais, mas a ocupação desordenada desses espaços vem colocando em risco todos os seus ecossistemas.

Mata Atlântica

É considerada uma das áreas mais ricas em espécies da fauna e da flora mundial. Infelizmente, só restam cerca de 7,3% de sua cobertura florestal original, fator agravado pelo fato de nessa região se localizarem os recursos hídricos (rios) que abastecem cerca de 70% da população

brasileira. Na Mata Atlântica existem 1.361 espécies de animais. Possui, ainda, cerca de 20 mil espécies de plantas, das quais oito mil são exclusivas desta floresta. A exploração da Mata Atlântica começou com a chegada dos portugueses ao Brasil, cujo interesse principal era a extração da preciosa madeira do pau-brasil.

Campos sulinos

De maneira genérica, os campos da região Sul do país são chamados de "pampas", denominação que corresponde somente aos tipos de campo encontrados no Rio Grande do Sul. Em outras partes da região encontram-se as matas de araucárias e, também, campos semelhantes à savana. O relevo apresenta topos mais planos, vegetação rala e pobre em espécies, que se torna mais densa e rica nas encostas, com predominância de gramíneas e leguminosas. As queimadas e o uso inadequado do solo na agricultura têm provocado erosão e empobrecimento das terras que fazem parte desse ecossistema.